

A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4^a edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4
DOI: 10.54265/DIAO4184

ARAÚJO; Raissa Sucar Pereira de¹

RESUMO

Introdução: segundo estimativa do Ministério da Saúde, em 2021, no Brasil, foram registrados 74 mil casos de sífilis em gestantes, com taxa de 27,1 para cada 1 mil nascidos vivos, 27 mil ocorrências de sífilis congênita, com taxa de 9,9 em menores de um ano por 1 mil nascidos vivos e 192 óbitos por sífilis congênita, com taxa de 7,0 por 100 mil nascidos vivos. Dessa forma, a sífilis congênita se constitui como um grave problema de saúde pública, tornando-se imprescindível analisar a dimensão da doença no Estado do Rio Grande do Norte.**Objetivo:** descrever características e ocorrência da sífilis congênita no Estado do Rio Grande do Norte, no período de 2017 a 2021.**Métodos:** estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com de dados do Sistema de Notificação e Agravos (Sinan) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).**Resultados:** no período foram confirmados 2.417 casos de sífilis congênita no Rio Grande do Norte, em que o ano de 2021 teve os menores números de casos confirmados, com um total de 231 e em 2019 o maior, com 597. O Município de Natal teve o maior número de recém-nascidos apresentando sífilis congênita, com 1.751 casos confirmados e notificados. Adicionalmente, o maior número de casos de sífilis ocorreu em gestantes com 5^a a 8^a série incompleta do ensino fundamental, 9,51% das mulheres em que os filhos nasceram com a doença não fizeram pré-natal, 62,5% dos parceiros não foram tratados, 98,17% dos casos confirmados tiveram a classificação final de sífilis congênita recente, pela evolução 97,47% continuaram vivos.**Conclusão:** A sífilis congênita representa uma doença com números de casos confirmados anualmente alto, e no período de 2017 a 2021 a taxa de uma criança nascer com sífilis congênita é superior a 1.1/1000 nascidos vivos no Rio Grande do Norte, demonstrando sua gravidade.

PALAVRAS-CHAVE: sífilis congênita, casos confirmados, sífilis congênita no Estado do Rio Grande do Norte

¹ Universidade Potiguar, raissa.sucar19@gmail.com